



FOTO: GERADO POR IA

## BRASIL ENTRA NO CLIMA DA COPA E AQUECE ECONOMIA NO PAÍS

Pag. 03

### HABITAÇÃO POPULAR

## PIVETTA AMPLIA HABITAÇÃO E PROJETA 100 MIL MORADIAS EM MT

Pag. 03

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



### ARTICULAÇÃO REGIONAL

## MAX RUSSI ARTICULA SOLUÇÕES PARA REGIÃO DE DIVISA ENTRE ESTADOS

Pag. 03

FOTO: ROSINEI COUTINHO/STF



### GESTÃO ESTADUAL

## NOVA TABELA SUS AMPLIA ATENDIMENTOS E ACELERA FILAS MT

Pag. 07

FOTO: SECOM / BARRA DO GARCAS



### PARTICIPAÇÃO FEMININA

## AGENDA "MULHERES DO BRASIL" PRIORIZA COTAS E ORÇAMENTO FEMININO 2026

Pag. 04

FOTO: RENATO ARAÚJO / CÂMARA DEPUTADOS



### FÓRMULA 1

## HAMILTON VENCE EM BARCELONA E ENCERRA JEJUM NA F1

FOTO: NACHO DOCE/REUTERS



COM ESSA VITÓRIA, ANTONELLI CRAVA CINCO VITÓRIAS SEGUIDAS.

Espera de Lewis Hamilton meira vez desde a ca - com as cores da o GP da Bélgica b o u . Ferrari. O hepta- de 2024, quando Depois de meses campeão venceu o ainda defendia a de adaptação, dú- Grande Prêmio de Mercedes. O triun- vidas e muita ex- Barcelona, sétima fo também entrou pectativa no pad- etapa da tempora- para a história do dock, a Fórmula 1 da 2026, e voltou britânico. Foi a finalmente assistiu ao lugar mais alto 106ª vitória da car- à primeira vitória do pódio pela pri- reira na Fórmula 1

Pag. 06

# CLARO & ESCURO

## REELEIÇÃO VIRA MISSÃO COMPLICADA

Nos corredores da Assembleia, já tem deputado fazendo conta até em guardanapo para saber se consegue sobreviver em 2026. Entre eles, um veterano do Oeste descobriu que reeleição não vem mais no modo automático. Com base eleitoral encolhendo, aliados sumindo discretamente e concorrentes aparecendo de todos os lados, o clima virou aquele famoso “cada voto por si”. O problema é que, dentro do próprio partido, a fila anda grande e a disputa promete ser mais apertada que porteira em dia de vacinação de gado.

## UNIFORMES NA MIRA

O caso dos uniformes escolares em Várzea Grande voltou a ferver nos bastidores políticos e ganhou até clima de operação investigativa. Depois da CPI, agora teve vereador fiscalizando depósito, encontrando milhares de peças paradas e levantando a pergunta que ecoa nos corredores da prefeitura: afinal, como tanto uniforme foi parar encostado enquanto aluno aguardava entrega? No meio da confusão, sobrou espaço para disputa política, troca de versões e até entrada da Politec em cena. Em VG, uniforme virou muito mais que roupa escolar.

## PARQUE VIRA RINGUE POLÍTICO

A disputa por 2026 ganhou um novo capítulo e, pelo visto, o Parque Novo Mato Grosso virou mais que obra: virou arena política. De um lado, Wellington defendendo que o dinheiro deveria acelerar casas e saneamento. Do outro, Pivetta respondendo no modo “retroescavadeira verbal”, dizendo que tem gente especialista em obra parada querendo ensinar gestão. No meio da troca de farpas, sobrou até comparação com Brasília, defesa de turismo, esporte e habitação. Em Mato Grosso, campanha antecipada já começou até no cimento.

## CUIABÁ INVESTIGATIVO

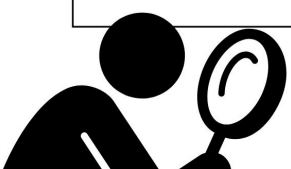
Em Cuiabá, CPI já virou quase programa de fidelidade. A Câmara validou mais uma investigação na Educação, mas descobriu um pequeno detalhe: já tem CPI demais funcionando ao mesmo tempo. Resultado? A fila da fiscalização agora depende de vaga. Enquanto isso, denúncia espera, papel circula, parecer sai e a população assiste ao curioso campeonato municipal de “investigue-me se puder”.

CRÉDITO: CACAPALAVRA.COM

## CAÇA-PALAVRAS DIFÍCIL

L I B R O N V E R O S S Í M I L H A N Ç A D  
O S E F R E T O O E S P L E N D O R O S O H  
A S E A N E N N P R U V E D T S S P A D M N  
I I U N A V E I E H E R N C E G S R W F E T  
G O E D I I H M E Q U A N I M I D A D E H N  
O A E N F H O A F E O H A U C N A G O T W Y  
L Y M S A S I T S M A H A N H I T E T R I  
O T O R R I N O L A R I N G O L O G I S T A  
N Y S C G W O P R G S Á E T T E U Y Y R B C  
E M E P O U C I O H L O E T L I D I F O T I  
M L P A T O O I A I S A R C N Y S S O I D I  
O N H D P A J A S E U O H H H A I E E R A O  
N I U U I E E E A A G H N E I E T C E A X B  
E E F D R E C L D L G E A R R X P N I O L H  
F R N I C U I D T H T E O A I T S A Y E R I  
C T N E F S C E N L B E N E V O L Ê N C I A

- BENEVOLÊNCIA
- IDIOSYNCRASIA
- CRIPTOGRAFIA
- ONIMATOPÉIA
- EQUANIMIDADE
- OTORRINOLARINGOLOGISTA
- ESPLENDOROSO
- PSICANÁLISE
- FENOMENOLOGIA
- VEROSSÍMILHANÇA



## ARTIGO O TRABALHO EXERCIDO NA ECONOMIA DO CUIDADO E A REMIÇÃO DA PENA



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

A remição da pena é um instituto que permite ao condenado reduzir o cumprimento de sua pena mediante o trabalho e/ou estudo. Tal instrumento, previsto na Lei de Execução Penal, visa concretizar o objetivo principal da pena, consistente na integração social do condenado, isto é, prepará-lo para sua reinserção na sociedade.

Assim, o condenado que cumpre pena em regime fechado e semiaberto poderá remir parte do tempo da execução de sua pena, por estudo ou trabalho, sendo a proporção fixada em 1 dia de pena a cada 12 horas de estudo e 1 dia de pena a cada 3 dias de trabalho. Recentemente, o STJ decidiu que a leitura, desde que atendidos os requisitos da Resolução 391/2021 do CNJ, pode gerar também remição de pena.

Analisando a Lei de Execução Penal, percebe-se que ela foi criada levando em consideração os homens privados de liberdade, de modo que as mulheres e suas particularidades restaram, em grande medida, excluídas. Nesse contexto, é necessário refletir sobre a viabilidade de se considerar a economia do cuidado como hipótese de remição de pena.

A economia do trabalho consiste em uma análise econômica do trabalho de cuidado no âmbito doméstico, o qual é desempenhado predominantemente por mulheres,

especialmente em países em desenvolvimento, em razão de um processo histórico e social de naturalização dessas funções desde a infância, que as associa ao papel feminino. Nesse cenário, as mulheres assumem atividades não remuneradas de cuidado de terceiros, como filhos, idosos e pessoas com deficiência, contribuindo para a reprodução social e a manutenção do próprio mercado de trabalho, ainda que sem reconhecimento econômico.

Apesar da relevância desse trabalho, ele é invisibilizado justamente pela ausência de remuneração, uma vez que somente o que produz e recebe salário é que tem valor no mercado de consumo.

O trabalho no ambiente doméstico, contudo, exige uma rotina intensa e exaustiva, sendo, não raras vezes, atribuído exclusivamente às mulheres, sem qualquer divisão de tarefas. Tanto é assim que, diante de seus riscos, foi incluído na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), por meio do Decreto n.º 6.481/2008.

No direito estrangeiro, a Argentina já reconheceu o trabalho exercido na economia do cuidado para acesso a aposentadoria. No Brasil, tramita o PL 2647/2021, que visa à contagem de tempo de serviço, para efeitos de aposentadoria, das tarefas assistenciais de criação de filhos e filhas, além de propor à inclusão, na CLT, de dispositivo legal que reconheça essa forma de trabalho. [É o texto do projeto de lei no particular: “Art. 373-B.

As mulheres que se dedicam aos cuidados maternos e parental que tenham filhos em idade de até seis anos devem ter prioridade no acesso a vagas para formação e qualificação profissional, para fins de efetividade das políticas de equidade no trabalho para mulheres. Parágrafo único. As

atividades englobadas pelo trabalho com cuidados referido no caput são aquelas não remuneradas, relacionadas com outras pessoas da casa ou da família, inclusive crianças, pessoas idosas e enfermas em situação de dependência para as atividades básicas da vida diária, com a manutenção da habitação e viabilização da força de trabalho remunerado de outros entes familiares no mercado de trabalho.”]

Desse modo, apesar da invisibilidade pela ausência de reconhecimento formal e de salário, o trabalho existe e, portanto, deve ser reconhecido como tal para todos os fins de direito, em especial o direito à remição de pena para a mulher que exerce a economia do cuidado, a qual, em razão de sua situação, enfrenta maiores dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho.

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reformou decisão que havia negado o desconto de pena relativo ao período em que uma mulher permaneceu na ala de amamentação do presidio, cuidando de seu filho recém-nascido.

O Tribunal de origem havia entendido que os cuidados prestados ao filho não podem ser equiparados ao trabalho a que se refere o artigo 126 da Lei de Execução Penal (LEP), uma vez que, para a obtenção do benefício, a apenada deveria ter desenvolvido atividade manual ou intelectual que lhe propiciasse uma fonte de renda.

No habeas corpus submetido ao STJ, a defesa sustentou que a permanência das mães apenas com seus filhos é direito previsto na LEP, embora, durante esse período, fiquem impedidas de trabalhar ou estudar. Além disso, sustentou que o convívio com os filhos é a principal causa de ressocialização das presidiárias, afastando-as das práticas criminosas e atingindo,

assim, uma das funções da pena. Ao reformar a decisão, o relator consignou que os cuidados maternos com o recém-nascido devem propiciar a remição da pena, por meio de uma interpretação extensiva do termo “trabalho” contido no art. 126 da Lei de Execução Penal. Ressaltou, ainda, as dificuldades enfrentadas pelas mães privadas de liberdade, as quais devem ser levadas em conta para garantir equidade de gênero no acesso à remição, tudo em consonância com o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero.

Como bem destacado pelo Ministro Relator, a Constituição Federal equiparou ao trabalho o período de afastamento da gestante, garantindo a manutenção do emprego e o recebimento do salário durante a licença-maternidade. Nesse sentido, ainda que tais atividades não estejam expressamente previstas no texto legal, essa flexibilização também deve ser aplicada aos cuidados maternos, como se deu com a leitura e o artesanato anteriormente.

Assim, considerando que os cuidados domésticos e maternos, estes exigidos não apenas no período neonatal, mas em toda a infância, constituem formas de trabalho que exigem esforço contínuo, devem ser reconhecidos para fins de remição de pena, como medida de promoção da igualdade de gênero, tão almejada atualmente pela sociedade.

*\*Carla Reita Faria Leal e Ana Paula Marques Andrade são membros do Grupo de Pesquisa sobre o meio ambiente de trabalho da UFMT\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

## QUEM PODERÁ DISPUTAR AS ELEIÇÕES DE 2026?



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

As eleições de 2026 serão marcadas não apenas pela disputa política, mas também por importantes mudanças nas regras que definem quem pode ou não concorrer a um cargo eletivo. Com a entrada em vigor da Lei Complementar nº 219/2025, a chamada Lei da Ficha Limpa passou por alterações relevantes, além da criação de um novo instrumento que promete impactar diretamente candidatos, partidos e advogados: o Requerimento de Declaração de Elegibilidade (RDE).

Embora o tema pareça técnico, ele afeta uma das questões mais importantes do processo eleitoral: a definição de quem está apto a disputar as eleições.

Uma das principais mudanças promovidas pela nova legislação diz respeito à contagem dos prazos de inelegibilidade. Durante anos, muitas discussões

chegaram aos tribunais para definir exatamente quando começava e terminava o período de impedimento decorrente de condenações, perda de mandato ou outras situações previstas na legislação eleitoral.

A LC 219/2025 buscou conferir maior segurança jurídica ao estabelecer critérios mais objetivos para essa contagem. Em linhas gerais, a intenção foi reduzir interpretações divergentes e permitir maior previsibilidade quanto ao período de inelegibilidade, evitando que candidatos, partidos e eleitores convivam com incertezas até a fase de registro das candidaturas.

Outra importante novidade é a criação do Requerimento de Declaração de Elegibilidade (RDE), regulamentado pela Resolução TSE nº 23.754/2026. Por meio desse procedimento, o interessado poderá provocar previamente a Justiça Eleitoral para que seja analisada sua situação jurídica antes mesmo do período destinado ao registro de candidatura.

Na prática, o RDE funciona como um mecanismo de consulta antecipada. O objetivo é permitir que questões relacionadas à elegibilidade sejam discutidas com antecedência, reduzindo surpresas durante a campanha eleitoral e proporcionando maior planejamento aos agentes políticos.

A novidade, entretanto, já divide opiniões. Há quem veja no novo instrumento um importante avanço para a segurança jurídica e para a redução da judicialização eleitoral. Outros entendem que o procedimento poderá não eliminar totalmente as controvérsias, uma vez que novas situações poderão surgir até o momento do registro da candidatura.

Independentemente das divergências, é inegável que as alterações promovidas pela LC 219/2025 representam uma das mais importantes mudanças no sistema de elegibilidade dos últimos anos. A preocupação do legislador foi criar regras mais claras e previsíveis, permitindo que o debate sobre quem pode ou não disputar uma eleição ocorra de forma mais transparente.

Em um cenário de crescente

judicialização da política, mecanismos que ampliem a previsibilidade e a segurança jurídica tendem a fortalecer o processo democrático. As eleições de 2026 serão o primeiro grande teste dessas novas regras, e seus efeitos certamente serão acompanhados de perto por candidatos, partidos, operadores do Direito e pela própria sociedade.

*\*André Pozeti é advogado, especialista em Direito Eleitoral e ex-juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT).\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

**O Mato Grosso**  
WWW.CALIDADE.COM/RESPONSABILIDADE

## EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Matheus Marques
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

## ECONOMIA AQUECIDA

## BRASIL ESTREIA NA COPA E AQUECE ECONOMIA EM TODO O PAÍS

Mesmo sem sediar partidas da Copa do Mundo de 2026, o Brasil entrou de vez no clima do torneio após a estreia da Seleção Brasileira contra o Marrocos. O empate em 1 a 1, com gol decisivo de Vinicius Júnior após a equipe sair atrás no placar, movimentou torcedores em todo o país e transformou o jogo em um dos assuntos mais comentados do fim de semana.

O resultado manteve o clima de tensão e expectativa entre os brasileiros, prolongando reuniões entre amigos, encontros em família e a permanência do público diante das transmissões esportivas e das redes sociais. Supermercados, aplicativos de entrega, bares e serviços digitais registraram aumento na procura durante e após a partida, impulsionados pelo consumo de bebidas, churrasco, petiscos e pedidos de delivery. Mesmo com o empate deixando parte da torcida frustrada, o envolvimento emocional em torno da estreia reforçou ainda mais o impacto da Copa na economia e no comportamento dos consumidores brasileiros.

#### Compras crescem antes do apito inicial



FOGOS, BANDEIRAS, TORCIDA E AQUELA ENERGIA QUE SÓ O BRASILEIRO SABE CRIAR.

Levantamentos do setor apontam que grandes eventos esportivos costumam gerar aumento nas vendas e estimular hábitos de consumo ligados ao lazer e entretenimento.

Dados da gmpromo, empresa especializada em estratégias para o varejo, indicam que eventos com grande envolvimento emocional podem elevar em até 4,7% o volume de vendas.

Nos dias de jogo, algumas categorias apresentam desempenho ainda mais forte. Carnes para churrasco, bebidas, petiscos e itens para receber convidados lideram a lista de produtos mais procurados.

Outro comportamento

observado é a concentração das compras nas horas que antecedem as partidas. Muitos consumidores deixam para abastecer a casa em cima da hora e priorizam rapidez, praticidade e entregas mais ágeis.

Especialistas destacam que o consumidor não busca apenas comprar produtos, mas criar uma experiência para acompanhar o Mundial com mais conforto.

#### Alimentação lidera os gastos

Uma pesquisa encomendada pelo PayPal com 1.042 brasileiros mostra que sete em cada dez consumidores acreditam que a Copa terá

impacto direto nos gastos pessoais.

A alimentação aparece como principal categoria de consumo. Cerca de 67% afirmaram que pretendem gastar mais com comida e petiscos durante o torneio. O delivery surge logo depois, citado por 57% dos entrevistados.

Entre as escolhas para acompanhar os jogos, a pizza lidera com 49% das preferências, seguida pelo churrasco, citado por 46%.

O levantamento também mostra que assistir às partidas em grupo será o formato predominante entre os brasileiros. Aproximadamente 41% planejam reunir pequenos grupos em

casa, enquanto outros 35% pretendem acompanhar os jogos na residência de amigos ou familiares.

Esse comportamento fortalece ainda mais o setor alimentício e o comércio de conveniência.

#### Tecnologia e pagamentos digitais ganham espaço

Além da alimentação, tecnologia e entretenimento também entram em campo durante a Copa.

Segundo o estudo, 46% dos brasileiros pretendem investir em equipamentos ou melhorias para acompanhar os jogos com mais conforto. O interesse por plataformas de streaming também cresce, com 42% afirmando que devem contratar ou renovar assinaturas.

Outra tendência observada está na forma de dividir despesas. Cerca de 34% dos entrevistados disseram que pretendem utilizar aplicativos de pagamento digital para organizar os gastos coletivos durante os jogos.

Além disso, 25% planejam fazer compras em grupo e 82% consideram importante ter opções de parcelamento.

Para o varejo, a expectativa é que o Mundial fortale-

ça ainda mais a integração entre lojas físicas e canais digitais, impulsionando promoções rápidas e compras por impulso.

Mesmo longe dos estádios, os brasileiros seguem vivendo intensamente a Copa e transformando cada partida em uma oportunidade para aquecer a economia dentro de casa.

#### A ascensão da CazéTV muda o mercado esportivo

A CazéTV surgiu há poucos anos, mas rapidamente se tornou um dos principais cases do mercado de mídia esportiva. Antes mesmo da Copa do Mundo do Catar, Casimiro já mostrava força nas transmissões online. Um dos marcos foi Athletico-PR x Vasco, que reuniu cerca de 40 mil assinantes pagos em um teste que comprovou o potencial de uma linguagem mais próxima do torcedor. Hoje, embora a Globo siga líder em alcance, especialmente na TV aberta, disputa a atenção do público mais jovem com a plataforma digital.

*\*Por Eder Pereira e Cami Almeida com supervisão de Genne Lannes*

#### HABITAÇÃO POPULAR

### PIVETTA AMPLIA HABITAÇÃO E PROJETA 100 MIL MORADIAS EM MT

FOTO: MAYKE TOSCANO



COM ISSO, O PROGRAMA SE CONSOLIDA COMO UMA DAS PRINCIPAIS FRENTE DE INVESTIMENTO PÚBLICO

O Governo de Mato Grosso, sob a gestão do governador Otaviano Pivetta, consolidou nos últimos anos uma das maiores políticas habitacionais da história do estado, com foco na ampliação do acesso à moradia digna e na redução do déficit habitacional. A estratégia estadual é baseada em planejamento fiscal, parcerias institucionais e integração com programas federais, o que tem permitido a execução de empreendimentos em diversas regiões e para diferentes faixas de renda.

O Programa SER Família Habitação é o principal eixo dessa política e foi estruturado para facilitar o acesso da população à casa própria por meio de subsídios estaduais e mecanismos que reduzem o valor de entrada dos imóveis. A modalidade Entrada Facilitada se destaca por permitir a soma de benefícios do Governo do Estado, do programa federal Minha Casa, Minha Vida

e do uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), ampliando as condições de compra para milhares de famílias.

Sob a liderança de Otaviano Pivetta, a habitação passou a ser tratada como prioridade estratégica dentro do planejamento de desenvolvimento social do Estado. A reorganização fiscal iniciada em 2019 é apontada pela gestão como fator decisivo para ampliar a capacidade de investimento em áreas essenciais, como habitação, saúde e infraestrutura, garantindo maior previsibilidade e continuidade às políticas públicas.

Na prática, o programa já viabilizou dezenas de milhares de unidades habitacionais em Mato Grosso, com forte presença em Cuiabá e expansão para outros municípios. Os empreendimentos entregues e em construção contam com infraestrutura completa, incluindo pavimentação, áreas de lazer e equipamentos comunitários,

reforçando o compromisso de não apenas entregar moradias, mas promover qualidade de vida e inclusão social.

O governo estadual já ultrapassou a marca inicial de 40 mil moradias viabilizadas e estabeleceu uma nova meta de alcançar 100 mil unidades habitacionais até 2030. O objetivo reforça a continuidade da política habitacional e a ampliação do alcance do programa para novas regiões do estado.

A integração com o Governo Federal também tem sido fundamental para o avanço das ações, especialmente por meio do Minha Casa, Minha Vida. Essa parceria potencializa os subsídios, amplia o número de famílias atendidas e acelera a execução dos projetos habitacionais em Mato Grosso.

Além do impacto social, a política habitacional também contribui para o desenvolvimento econômico, gerando empregos na construção civil, movimentando o setor imobiliário e fortalecendo a cadeia produtiva da construção. Com isso, o programa se consolida como uma das principais frentes de investimento público do Estado.

Com foco em responsabilidade fiscal e desenvolvimento social, a gestão de Otaviano Pivetta mantém a habitação como um dos pilares estratégicos de Mato Grosso, reforçando o compromisso com a dignidade, inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população.

*\*Por Eder Pereira*

#### ARTICULAÇÃO REGIONAL

### MAX RUSSI ARTICULA SOLUÇÕES PARA REGIÃO DE DIVISA ENTRE ESTADOS

FOTO: ROSINEI COUTINHO/STF



A ESTRATÉGIA ADOTADA BUSCA CONSOLIDAR UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO BASEADO EM DIÁLOGO

A atuação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso passou a ocupar papel central na construção de alternativas para enfrentar os desafios históricos vividos por moradores da faixa de divisa entre Mato Grosso e Pará. Sob liderança do presidente da ALMT, deputado estadual Max Russi, o Parlamento estadual ampliou o debate sobre a região e defendeu que as decisões relacionadas ao território estejam conectadas às necessidades reais das comunidades afetadas.

Ao levar o tema para discussão institucional junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Assembleia sustentou que a questão não poderia permanecer limitada à definição de limites geográficos. A proposta apresentada foi ampliar o olhar sobre os impactos sociais, econômicos e administrativos enfrentados por milhares de moradores que dependem de

serviços públicos ofertados principalmente por municípios mato-grossenses.

A construção do entendimento entre os estados abriu espaço para uma agenda voltada à regularização fundiária, à organização de registros imobiliários e ao levantamento de informações técnicas que permitam avançar em soluções permanentes para a região. O objetivo defendido pela Assembleia foi criar condições para garantir previsibilidade, segurança jurídica e estabilidade institucional.

Para Max Russi, o principal avanço está no reconhecimento de que a população precisa estar no centro das decisões. A defesa do Parlamento foi baseada no entendimento de que a presença do poder público deve ser assegurada independentemente das discussões administrativas ainda existentes sobre a área.

Nesse contexto, a Assembleia passou a defender instrumentos que permitam aos mu-

nicipios manter o atendimento às comunidades sem insegurança jurídica. A preocupação envolve áreas essenciais como saúde, educação, transporte escolar, manutenção de estradas, segurança pública e políticas ambientais.

Outro ponto levado pelo Parlamento foi a necessidade de tratar temas estruturantes paralelamente ao debate territorial. Entre eles estão a organização do Cadastro Ambiental Rural, compensações financeiras aos municípios que prestam serviços sem retorno proporcional em arrecadação e mecanismos de cooperação administrativa entre os estados.

A condução das discussões também reforçou a importância da participação dos moradores na construção das soluções futuras. Entre as possibilidades defendidas está a criação de espaços de escuta pública capazes de incorporar a realidade local ao processo de tomada de decisões.

Com essa atuação, Max Russi fortaleceu o papel institucional da Assembleia Legislativa como articuladora de consensos e interlocutora dos interesses dos municípios e da população. A estratégia adotada busca consolidar um modelo de desenvolvimento baseado em diálogo, presença do Estado e respostas concretas para comunidades que convivem historicamente com desafios administrativos e limitações no acesso aos serviços públicos.

*\*Por Eder Pereira*

## RECURSOS PÚBLICOS

## DR. JOÃO GARANTE R\$ 3,11 MI PARA SAÚDE DE TANGARÁ DA SERRA EMENDAS

FOTO: MATEUS CASSIMIRO



ELE DESTACOU QUE A SAÚDE É PRIORIDADE CENTRAL DE SEU MANDATO

O deputado estadual Dr. João garantiu mais um avanço para a saúde do município de Tangará da Serra com o empenho de duas emendas parlamentares pelo Governo

do Estado, totalizando R\$ 3,11 milhões em investimentos.

Do total, R\$ 3 milhões serão destinados ao custeio da saúde municipal, fortalecendo o atendimento nas unidades básicas, hospitais e demais serviços oferecidos à população. Já R\$ 110 mil serão aplicados na implantação do projeto Sorriso Feliz, iniciativa voltada à promoção de ações de saúde e bem-estar.

Segundo o parlamentar, o resultado é fruto de articulação permanente junto ao Governo do Estado para garantir que os recursos saiam do papel e cheguem efetivamente ao cidadão. Ele destacou que a saúde é prioridade central de seu mandato

desde o início da vida pública.

Dr. João ressaltou ainda que não basta apenas anunciar emendas, sendo necessário acompanhar todas as etapas até o empenho e a execução dos recursos. Para ele, cada investimento representa mais estrutura, mais qualidade no atendimento e mais dignidade para a população atendida pelo sistema público de saúde.

O deputado lembrou que sua atuação em favor de Tangará da Serra inclui outras frentes importantes, como o fortalecimento da rede hospitalar, a defesa de melhorias no atendimento de urgência e emergência e a busca por novos investimentos para ampliar a capacidade de atendimento do

município.

Com o empenho confirmado pelo Governo do Estado, os novos recursos passam a integrar o pacote de investimentos que reforça a estrutura da saúde local e amplia as condições de atendimento à população.

O parlamentar destacou também que o trabalho não se limita à destinação de recursos, mas envolve acompanhamento contínuo junto às secretarias estaduais e municipais para garantir que cada etapa seja cumprida dentro dos prazos.

Ele reforçou que Tangará da Serra tem recebido atenção especial do mandato, com foco na ampliação da capacidade de atendimento da rede pública e na melhoria

das condições de trabalho dos profissionais da saúde que atuam diariamente no atendimento à população.

O projeto Sorriso Feliz, que receberá parte dos recursos, foi citado como iniciativa que contribui para ações de promoção da saúde e prevenção em públicos que necessitam de maior atenção.

Com a confirmação do empenho das emendas, o município passa a contar com mais uma etapa de fortalecimento financeiro para manter e ampliar serviços essenciais fortalecendo a rede de saúde e ampliando a capacidade de atendimento no município em Tangará da Serra.

\*Por Eder Pereira

## COMBATE VIOLÊNCIA

## JOGO EDUCATIVO PODE AMPLIAR COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MT

FOTO: ALAIR RIBEIRO



SÉRGIO RICARDO DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE AMPLIAR O PROJETO

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, firmou nesta terça-feira (9) uma parceria para levar às escolas do estado o jogo de tabuleiro “Quebrando o Ciclo, Salvando

Vidas”, iniciativa pedagógica voltada ao enfrentamento da violência contra a mulher.

O material foi desenvolvido pelo subtenente Mariano Neto de Souza, do 10º Comando Regional da Polícia Militar em Confresa, e utiliza cartas baseadas em situações reais de violência doméstica. Durante as partidas, os estudantes são expostos a cenários que simulam decisões capazes de interromper ou perpetuar o ciclo de agressão, aproximando o ambiente escolar da realidade enfrentada por vítimas e dos mecanismos de proteção previstos em lei.

Sérgio Ricardo destacou a importância de ampliar o projeto para toda a rede de ensino de Mato Gros-

so, reforçando o papel das escolas na prevenção e conscientização. Segundo ele, a proposta inclui a difusão de conhecimentos sobre a Lei Maria da Penha, a identificação de sinais de violência e as formas de enfrentamento.

O presidente do TCE-MT também assegurou apoio para a capacitação de professores por meio da Escola Superior de Contas e sugeriu a produção de vídeos pelo idealizador do jogo, com o objetivo de ampliar o alcance da iniciativa. Para ele, a ferramenta contribui para fortalecer uma cultura de prevenção e combate à violência doméstica.

O subtenente Mariano Neto informou que o jogo já vem sendo utiliza-

do em escolas da região e em grupos reflexivos com autores de violência, e que a parceria permitirá expandir sua aplicação para toda a rede estadual e municipal, além de unidades do CRAS e da Patrulha Maria da Penha.

O projeto conta ainda com apoio do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), que colaborou na elaboração dos materiais e encaminhou a proposta ao Tribunal de Contas. A instituição avalia que a iniciativa possui forte potencial pedagógico e preventivo no combate ao feminicídio.

A procuradora de Justiça Elisamara Portela ressaltou que o TCE-MT já atua em auditorias e diagnósticos das políticas públicas voltadas à proteção

das mulheres, o que fortalece a implementação da ferramenta educacional.

A coordenadora da Patrulha Maria da Penha, tenente-coronel Ludmila Eickhoff, destacou o caráter educativo do jogo, especialmente entre jovens, por auxiliar na identificação de situações de violência muitas vezes naturalizadas.

Com a parceria, a expectativa é de ampliação do projeto como instrumento de educação e prevenção, reforçando o enfrentamento à violência doméstica em Mato Grosso por meio da integração entre instituições do sistema de justiça e segurança pública.

\*Por Eder Pereira

## PARTICIPAÇÃO FEMININA

## AGENDA “MULHERES DO BRASIL” PRIORIZA COTAS E ORÇAMENTO FEMININO 2026

FOTO: RENATO ARAÚJO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



TAMBÉM FORAM LEMBRADOS AVANÇOS RECENTES NO CAMPO LEGISLATIVO

A Agenda Legislativa Mulheres do Brasil foi lançada em sessão solene no Congresso Nacional e reúne um conjunto de propostas consideradas prioritárias para o fortalecimento da participação feminina na política e a ampliação de políticas públicas voltadas às mu-

lheres no país.

Entre os principais destaques está o Projeto de Lei Complementar (PLP) 112/21, que propõe a reserva de 20% das vagas

nos Legislativos federal, estaduais e municipais para mulheres. A iniciativa busca enfrentar a baixa representatividade feminina nos espaços de decisão, já que, mesmo sendo maioria da população brasileira, as mulheres ainda ocupam uma parcela reduzida das cadeiras parlamentares.

Outro ponto relevante da agenda é o PLP 218/23, que institui o orçamento sensível às mulheres na administração pública federal. A proposta tem como objetivo incorporar a perspectiva de gênero na elaboração e execução do orçamento público, buscando reduzir desigualdades e ampliar a efetividade das políticas voltadas ao público feminino.

Durante o lançamento, parlamentares e lideranças da bancada feminina destacaram que a ampliação

da presença das mulheres na política é um fator essencial para o fortalecimento da democracia e para a construção de políticas mais representativas.

Também foram lembrados avanços recentes no campo legislativo relacionados aos direitos das mulheres, como iniciativas voltadas à ampliação de direitos sociais, à distribuição gratuita de absorventes, à valorização da presença feminina na história do Brasil no ambiente escolar e à criação de cotas em conselhos de administração de empresas estatais e sociedades de economia mista. As parlamentares ressaltaram ainda a importância de garantir a inclusão de mulheres negras e mulheres com deficiência nesses espaços de poder e decisão.

A agenda também foi

apresentada como resultado de articulação entre parlamentares e organizações da sociedade civil, reforçando a necessidade de mobilização social para o avanço das propostas. O documento está estruturado em eixos temáticos que abrangem enfrentamento à violência contra a mulher, participação política e representatividade, autonomia econômica e trabalho, saúde, educação, orçamento sensível ao gênero e enfrentamento da violência digital e dos desafios do ambiente online.

O Grupo Mulheres do Brasil, responsável por parte da articulação, reúne milhares de integrantes no Brasil e no exterior e atua na formulação de propostas voltadas à igualdade de oportunidades, diversidades e direitos.

\*Por Eder Pereira

## ENTREVISTA DA SEMANA

## JUDICIÁRIO DE MT UNE TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NO ESTADO DIGITAL

Ao tomar posse como presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), em dezembro de 2024, o desembargador José Zuquim Nogueira assumiu o compromisso de liderar uma gestão pautada pela humanização, eficiência e inclusão social. A determinação para cumprir a promessa foi percebida logo nos primeiros 90 dias do biênio 2025-2026, com o **“Plano de Arrancada”**, iniciativa que modernizou a gestão, resultando em 97% das metas superadas, o que deu mais agilidade na tramitação dos processos e maior qualidade no atendimento à população. Seguindo o direcionamento do Planejamento Estratégico, o primeiro ano de gestão do desembargador Zuquim terminou com um feito inédito: a conquista do Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça. Para obter a premiação, foi preciso comprovar mais de 85% de efetividade em critérios como transparência, produtividade judicial no primeiro e no segundo graus, volume de julgamentos, celeridade na tramitação processual e redução de acervo de processos. Também em dezembro de 2025, o TJMT fez dobradinha em Selos Diamante, dessa vez conquistando o reconhecimento máximo do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), concedido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). A certificação leva em conta critérios como governan-



O POSTO FOI FRUTO DE SUCESSIVAS GESTÕES, UMA VEZ QUE 14 ANOS ANTES

ça e acesso à informação. O presidente José Zuquim ressalta que tais resultados são fruto do esforço coletivo dos mais de nove mil servidores e servidoras e colaboradores e colaboradoras, entre eles 351 magistrados e magistradas que, com dedicação diária, constroem uma Justiça mais moderna, acessível e eficiente. Transformação tecnológica Acompanhando a evolução tecnológica, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso tem se empenhado na criação de soluções de inteligência artificial, como as plataformas LexIA, Hannah e OmnIA, ferramentas desenvolvi-

das pelo próprio Judiciário mato-grossense e que já se tornaram referência nacional, com a busca de parcerias por parte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Prova do avanço em tecnologia é que ainda no primeiro ano sob a presidência de José Zuquim Nogueira, o TJMT saltou para a segunda colocação entre os tribunais brasileiros no quesito investimento em tecnologia e gestão. O posto foi fruto de sucessivas gestões, uma vez que 14 anos antes, o tribunal figurava na 11ª posição. A evolução ocorreu graças à eficiência operacional, gerando redução da taxa de congestio-

namento e mais agilidade na entrega dos serviços judiciários aos cidadãos. Diálogos interinstitucionais Uma constância na gestão do presidente José Zuquim à frente do TJMT é a busca pelo diálogo e união entre as instituições. No âmbito do Judiciário brasileiro, ele participa do Conselho de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), que promove a interlocução da Justiça estadual com os tribunais superiores - Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ) - e com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). **“É sempre enriquecedor**

**compartilhar experiências, visões e propostas de melhorias para o Judiciário brasileiro. Enfrentamos desafios diários e, mesmo distantes geograficamente, muitas das questões se cruzam. Por isso, sentar à mesma mesa também significa construir soluções conjuntas”**, destaca o presidente. Durante a posse do governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, em março deste ano, Zuquim destacou o fortalecimento das instituições e a harmonia entre os Poderes como pilares da administração pública e lembrou que Executivo e Judiciário

sempre atuaram de forma conjunta em prol da população. **“Destacam-se as parcerias entre o Governo do Estado e o Poder Judiciário, especialmente em iniciativas voltadas à transformação digital dos serviços, à ampliação do acesso à Justiça, à promoção da cultura da pacificação social e ao fortalecimento de ações conjuntas em benefício direto da população”**, pontuou. Na prática, essa harmonia é percebida, por exemplo, na assinatura do Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, no qual o TJMT se compromete em atuar na ampliação dos grupos reflexivos voltados a homens autores de violência doméstica. Mas os esforços conjuntos vão além disso. O Poder Judiciário, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher-MT), e a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), realizaram em parceria, em 2025, o projeto **“A Escola Ensina, a Mulher Agradece”**, que beneficiou alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental participantes do concurso cultural que teve como tema o combate à violência doméstica. O tema também é tratado por meio de palestras aos alunos das escolas estaduais. Por sua vez, mais de mil professores da rede estadual foram capacitados pelo Judiciário para abordar a temática de forma transversal, ao longo de todo o ano letivo.

\*Fonte: Celly Silva

**SIGA NOSSAS**

**REDES SOCIAIS**

**NOTÍCIAS EM TEMPO REAL**

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

@omatogrosso

**ACESSE:**

**www.omatogrosso.com**

E FIQUE ATUALIZADO!

## CONSUMO AFETIVO

## DIA DOS NAMORADOS AQUECEU VENDAS E IMPULSIONA ECONOMIA NO PAÍS

Muito além das declarações apaixonadas, flores e jantares românticos, o Dia dos Namorados celebrado no dia 12 voltou a mostrar sua força como um dos principais motores do consumo no Brasil. Em meio a um cenário econômico ainda marcado por juros elevados e cautela financeira das famílias, a data conseguiu impulsionar vendas, lotar restaurantes, aquecer o comércio digital e movimentar bilhões de reais em diversos setores da economia nacional.

Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o varejo brasileiro tenha movimentado cerca de R\$ 2,84 bilhões durante o período do Dia dos Namorados, com crescimento real de 2,5% em relação ao ano anterior. O desempenho reforça a importância da data para o comércio, considerada uma das mais relevantes do calendário varejista brasileiro.

Os segmentos de vestuário, calçados, acessórios,



MUITOS EMPRESÁRIOS INVESTIRAM EM DECORAÇÃO TEMÁTICA

perfumes, cosméticos, chocolates e flores lideraram as vendas em praticamente todas as regiões do país. Nas ruas e nos centros comerciais, o aumento no fluxo de consumidores foi percebido principalmente nos dias que antecederam a celebração, enquanto no ambiente digital o movimento se intensificou com promoções relâmpago e entregas rápidas.

O comércio eletrônico voltou a ter papel decisivo neste ano. Plataformas digitais e marketplaces registraram crescimento expressivo na

procura por presentes personalizados, kits românticos e experiências voltadas aos casais. A praticidade das compras online e o avanço do consumo digital ajudaram a impulsionar o faturamento do setor, principalmente entre os consumidores mais jovens.

Mas o impacto econômico da data não ficou restrito às lojas. Restaurantes, bares, hotéis e serviços ligados ao entretenimento também viveram um dos períodos mais movimentados do primeiro semestre. Em diversas

capitais brasileiras, estabelecimentos gastronômicos operaram com reservas esgotadas durante a noite do dia 12.

Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), alguns estabelecimentos registraram aumento de até 30% no faturamento em comparação aos dias normais do mês. Muitos empresários investiram em decoração temática, cardápios especiais e música ao vivo para atrair clientes e transformar a experiência em um evento completo.

O Dia dos Namorados também trouxe resultados positivos para pequenos empreendedores. Floristas, confeitários, artesãos e vendedores independentes aproveitaram o apelo emocional da data para ampliar as vendas por meio das redes sociais. Em várias cidades, houve aumento nas encomendas de cestas personalizadas, doces artesanais, buquês e lembranças criativas feitas sob medida para os casais.

Especialistas avaliam que

a força da data está diretamente ligada ao chamado "consumo emocional", comportamento em que o consumidor prioriza experiências afetivas mesmo diante de limitações financeiras. Para economistas do varejo, o Dia dos Namorados funciona como um importante termômetro do comportamento de consumo no segundo semestre.

O desempenho positivo observado no dia 12 reforça a expectativa de aquecimento gradual do comércio nos próximos meses, especialmente em setores ligados ao lazer, turismo, alimentação e experiências personalizadas. Mesmo com as transformações nos hábitos de compra e a digitalização acelerada das vendas, o Dia dos Namorados segue consolidado como uma das datas mais lucrativas da economia brasileira, provando que sentimento e consumo continuam caminhando lado a lado no país.

Além do impacto direto no comércio, a data também contribuiu para movimentar empregos temporários e am-

pliar a renda de trabalhadores autônomos em diversas regiões do país. Empresas dos setores de logística, entregas, transporte por aplicativo e produção personalizada registraram aumento na demanda durante toda a semana do Dia dos Namorados. O crescimento no número de pedidos impulsionou principalmente pequenos negócios que utilizam as redes sociais como principal canal de vendas. Especialistas do setor econômico apontam que o fortalecimento dessas datas comemorativas ajuda a manter o consumo ativo mesmo em períodos de desaceleração econômica, funcionando como uma importante ferramenta de circulação de recursos dentro das cidades. Para o varejo, o desempenho positivo do Dia dos Namorados também serve como preparação para as próximas campanhas sazonais do ano, como férias escolares, Dia dos Pais e promoções de inverno.

\*Por Matheus Marques



FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

ALGUNS ESTABELECIMENTOS REGISTRARAM AUMENTO DE ATÉ 30% NO FATURAMENTO

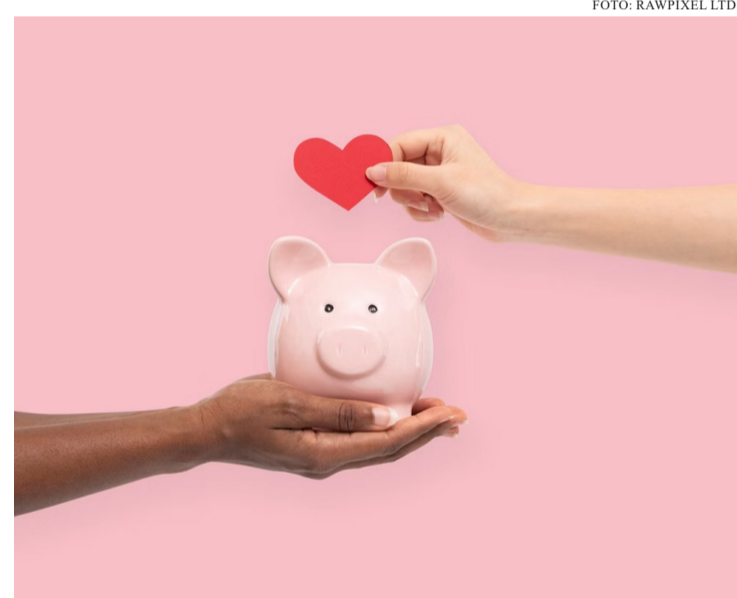


FOTO: RAWPIXEL LTD.

ESTIMA QUE O VAREJO BRASILEIRO TENHA MOVIMENTADO CERCA DE R\$ 2,84 BILHÕES DURANTE O PERÍODO

## FÓRMULA 1

## HAMILTON VENCE EM BARCELONA E ENCERRA JEJUM NA F1



FOTO: NACHO DOCE/REUTERS

MESMO LARGADO NA POLE POSITION, GEORGE RUSSEL CEDEU O PÓDIO PARA LEWIS HAMILTON

A espera acabou. Depois de meses de adaptação, dúvidas e muita expectativa no paddock, a Fórmula 1 finalmente assistiu à primeira vitória de Lewis Hamilton com as cores da Ferrari. O heptacampeão venceu o Grande Prêmio de

Barcelona, sétima etapa da temporada 2026, e voltou ao lugar mais alto do pódio pela primeira vez desde o GP da Bélgica de 2024, quando ainda defendia a Mercedes.

O triunfo também entrou para a história do britânico. Foi a 106ª vitória da carreira na Fórmula 1, ampliando

ainda mais um dos recordes mais impressionantes da categoria. O resultado simboliza a consolidação de uma parceria que começou cerca de expectativa e pressão. Afinal, quando Hamilton anunciou sua transferência para Maranello, o objetivo era claro: recolocar a Fer-

rari na disputa por vitórias e títulos.

Desde os treinos livres, a Ferrari demonstrava ritmo competitivo no Circuito de Barcelona-Catalunha. Na corrida, Hamilton administrou bem a estratégia, cuidou dos pneus e aproveitou a velocidade do carro para controlar as ações até a bandeirada.

#### Duelo das Mercedes, estamos em 2016?

Se Hamilton teve uma tarde relativamente tranquila na ponta, a briga logo atrás entregou um dos momentos mais emocionantes da corrida. Os companheiros de equipe da Mercedes, George Russell e Kimi Antonelli, travaram um duelo intenso pelo segundo lugar nas voltas finais.

Líder do campeonato, Antonelli vinha em ritmo forte e conseguiu superar Russell quando a prova caminhava para a reta decisiva. O italiano parecia pronto para somar mais um pódio importante na temporada, mas a sorte não jogou a seu favor. A apenas quatro voltas da bandeirada, um problema mecânico tirou o piloto da corrida e

transformou uma tarde promissora em abandono.

Russell herdou a segunda colocação e limitou os danos para a Mercedes. Já Lando Norris aproveitou a oportunidade para levar a McLaren ao pódio, fechando a prova em terceiro lugar. O top 5 ainda contou com Max Verstappen, da Red Bull, em quarto, e Oscar Piastri, da McLaren, em quinto.

#### Situação do brasileiro

Gabriel Bortoleto fez uma corrida sólida, mas ficou novamente no quase. O piloto da Audi cruzou a linha de chegada na 11ª posição, a uma colocação da zona de pontuação.

Mais do que a vitória, Barcelona reforçou a sensação de que Hamilton voltou de vez para a disputa. Depois de passar toda a temporada de 2025 sem sequer subir ao pódio, o britânico vive seu melhor momento desde a chegada a Maranello.

Nas últimas quatro etapas, o piloto acumulou resultados consistentes: terceiro lugar na China, vice-campeonato em Mônaco e no Canadá, além da vitória na Espanha. É uma sequência que lembra

os melhores momentos de sua carreira e que já produz reflexos diretos na classificação.

Com os pontos conquistados em Barcelona e o abandono de Antonelli, Hamilton assumiu a vice-liderança do Mundial de Pilotos e se consolidou como principal perseguidor do jovem italiano.

Antonelli segue na ponta da tabela, mas a vantagem confortável construída nas primeiras corridas já não parece tão segura quanto antes. O abandono em Barcelona interrompeu uma sequência impressionante do piloto da Mercedes e abriu espaço para que os adversários voltassem ao jogo.

#### Próxima desafio

Os pilotos e os engenheiros não vão contar com uma pausa tão longa quanto em Maio, o próximo desafio acontece ainda neste mês. A Fórmula 1 volta às pistas nos dias 26 a 28 de junho, com o Grande Prêmio da Austrália, a oitava etapa do campeonato de 2026.

\*Por Cami Almeida - sob supervisão de Gene Lannes

## GESTÃO ESTADUAL

## NOVA TABELA SUS MT AMPLIA ATENDIMENTOS E ACELERA FILAS MT

A ampliação do acesso da população aos serviços especializados de saúde em Mato Grosso passou a contar com uma nova estratégia de gestão pública. Desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), a Tabela SUS Mato Grosso foi criada para ampliar a realização de cirurgias, consultas e exames eletivos e fortalecer a capacidade de resposta da rede pública diante da crescente demanda por procedimentos especializados.

A iniciativa representa uma mudança na forma como o Estado organiza o financiamento e a execução dos atendimentos eletivos. O objetivo central é ampliar a oferta de serviços e reduzir o tempo de espera enfrentado por pacientes que dependem do Sistema Único de Saúde para acessar tratamentos, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Para alcançar esse resultado, o modelo estabelece uma política diferenciada de remuneração dos procedimentos realizados pelos prestadores credenciados. A estratégia busca tornar mais atrativa a participação de hospitais, clínicas e demais



FOTO: SECOM | BARRA DO GARÇAS

A INICIATIVA REPRESENTA UMA MUDANÇA NA FORMA COMO O ESTADO ORGANIZA O FINANCIAMENTO E A EXECUÇÃO DOS ATENDIMENTOS ELETIVOS.

unidades privadas interessadas em atuar como rede complementar ao SUS em Mato Grosso.

Com a adoção da nova tabela, determinados procedimentos passam a contar com remuneração superior aos valores tradicionalmente praticados pela tabela nacional, conforme critérios técnicos e níveis de complexidade estabelecidos pelo Estado. A proposta pretende criar melhores condições operacionais para ampliação dos atendimentos e aumento da capacidade instalada.

Nos atendimentos classificados como de maior complexidade, o modelo também incorpora mecanismos complementares para custeio de órteses, próteses e materiais especiais utilizados durante os procedimentos. A medida busca ampliar as condições para execução dos atendimentos especializados e reduzir barreiras relacionadas aos custos operacionais.

Segundo o Governo do Estado, a estratégia foi construída para gerar maior agilidade no fluxo assis-

tencial e permitir que um número maior de pacientes seja atendido em menor intervalo de tempo. A expectativa é que o novo formato contribua para reduzir filas históricas e ampliar o alcance dos serviços especializados.

Outro ponto considerado estratégico é o fortalecimento da parceria entre Estado, municípios e consórcios intermunicipais de saúde. A integração entre diferentes estruturas de atendimento busca ampliar a cobertura regional e permitir que os

serviços estejam mais próximos da população.

A Tabela SUS Mato Grosso integra a segunda etapa do Programa Fila Zero na Cirurgia, iniciativa estadual estruturada para ampliar o acesso aos procedimentos eletivos e fortalecer a assistência especializada.

O programa reúne diferentes frentes de atuação, entre elas o apoio às propostas apresentadas pelos municípios e consórcios de saúde, o credenciamento direto de unidades privadas e a realização de mutirões

cirúrgicos dentro da rede estadual.

A combinação dessas estratégias busca utilizar de maneira mais eficiente a estrutura disponível em Mato Grosso, ampliando o número de procedimentos realizados e descentralizando o atendimento especializado.

Os resultados apresentados pelo Estado indicam crescimento no volume de consultas, exames e cirurgias realizados, além da redução do tempo médio de espera para atendimento especializado.

Com a implementação da nova Tabela SUS Mato Grosso, o Estado consolida uma estratégia baseada na ampliação da oferta de serviços, fortalecimento das parcerias institucionais e melhor aproveitamento da capacidade instalada existente. O objetivo é construir uma rede mais preparada para atender a população, ampliar o acesso aos procedimentos especializados e garantir maior eficiência na prestação dos serviços públicos de saúde em todas as regiões mato-grossenses, promovendo maior alcance assistencial e fortalecendo o atendimento regional.

\*Por Eder Pereira

## Hospital Central de Mato Grosso

O GOVERNO DE MT

# FOILÁ E FEZ

**34 anos parado.**  
**A gente foi lá e fez.**  
Entregamos o melhor hospital público do Brasil. Com atendimento 100% gratuito e gestão do Einstein Hospital Israelita. Aqui o trabalho não para.

**A gente já fez 2 hospitais novos e tem mais 3 sendo feitos.**



**Governo de Mato Grosso**

# NA ALMT A CIDADANIA TEM VOZ

## ESPAÇO CIDADANIA

 1ª E 2ª VIA DA IDENTIDADE

 SERVIÇOS DO DETRAN E PROCON

 ATENDIMENTO INFANTIL  
POR AGENDAMENTO



 ESPAÇO KIDS  
EXCLUSIVO

AGENDAMENTO:  
 (65) 98134 0859  
 (65) 3313 6435



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.